

PLANO DE ENSINO
<b>DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR</b>
<b>Componente Curricular:</b> Patrimônio Histórico-Cultural
<b>Curso:</b> Técnico em Guia de Turismo (Subsequente)
<b>Série/Período:</b> 1º semestre
<b>Carga Horária:</b> 33h/r
<b>Docente Responsável:</b> Isabela Augusta Carneiro Bezerra
EMENTA
Conceitos e tipos de patrimônio. História da preservação do patrimônio histórico no Brasil e no mundo. História, memória e patrimônio. Memória e lugares de memória. Patrimônio histórico e cidadania. Legislação sobre Patrimônio Histórico. Patrimônio cultural e histórico paraibano e regional. Educação patrimonial.
OBJETIVOS
<b>Geral</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Analisar as formulações do conceito de patrimônio e os usos de patrimônios culturais pela atividade turística.</li> </ul>
<b>Específicos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Compreender o significado do termo patrimônio, bem como de conceitos correlatos;</li> <li>● Conhecer a diversidade do patrimônio cultural e histórico paraibano e regional.</li> <li>● Discutir as relações possíveis entre patrimônio, turismo e preservação dos bens patrimoniais.</li> </ul>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Monumento e Monumento Histórico.</li> <li>2. Problematização do conceito de patrimônio.</li> <li>3. Patrimônio material e imaterial.</li> <li>4. Memória e lugares de memória.</li> <li>5. A trajetória histórica das ações de preservação do patrimônio.</li> <li>6. A construção da ideia de patrimônio no Brasil.</li> <li>7. Memória, patrimônio, identidade e diversidade cultural.</li> <li>8. Patrimônio cultural e histórico paraibano e regional.</li> <li>9. Arte paraibana e regional: pintura, escultura, arquitetura, literatura e música.</li> <li>10. Educação patrimonial.</li> </ol>
METODOLOGIA DE ENSINO
Aula expositiva com recursos audiovisuais, leituras dirigidas, atividades individuais e/ou em grupo, chats, discussão de textos teóricos, técnico-científicos e oficiais.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
A avaliação será dividida em duas etapas: online, no ambiente virtual através da participação em fóruns de discussão, realização de questionários formativos, elaboração e apresentação de seminários realizados em grupo, e submissão de atividades individuais, com peso de 40% no desempenho. Presencial, aplicada no pólo ao final do período representando 60% do desempenho.
RECURSOS NECESSÁRIOS
Livros didáticos, computadores com <i>softwares</i> específicos, ambiente virtual de aprendizagem, internet.

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

CHAGAS, Mário. Memória política e política de memória. In: ABREU, Regina & CHAGAS, Mário (orgs). **Memória e patrimônio**: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p. 141-171.

CHOAY, Françoise. Introdução: monumento e monumento histórico. In: **A alegoria do patrimônio**. Tradução de Luciano Vieira Machado. São Paulo: Estação Liberdade/ Editora da UNESP, 2016.

CHUVA, Márcia Regina Romeiro. **Os arquitetos da memória**: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940). Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2009, p. 91-142.

### COMPLEMENTAR

ALBANO, C. e MURTA, S.M. (org.) **Interpretar o patrimônio**: um exercício do olhar. Belo Horizonte: Ed. UFMG, Território Brasilis, 2002.

FUNARI, P.P.; PINSKY, J. (org). **Turismo e patrimônio cultural**. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2003.

OLIVEIRA, Carla Mary S. **O barroco na Paraíba: arte, religião e conquista**. João Pessoa: Editora Universitária - UFPB/ IESP - Instituto de Educação Superior da Paraíba, 2003.

POLLAK, Michael. **Memória, esquecimento, silêncio**. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, v. 2, n. 3, 1989, p. 3-15.

RICOEUR, Paul. *O esquecimento*. In: **A memória, a história, o esquecimento**. Tradução de Alain François. Campinas: Editora da UNICAMP, 2015.